



José Vicente Caixeta Filho

Cargo

Diretor da Esalq/USP

Idade

49 anos

Naturalidade

Piracicaba, SP

Estado Civil

Casado há 21 anos e tem dois filhos

Formação

Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), Mestre em Economia pela *University of New England* na Austrália, Doutor em Engenharia de Transportes pela Escola Politécnica da USP e Livre Docente pela Esalq

Cargo

Reitor da Esalq (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz”)

Hobbies

Acompanhar os jogos de futebol

Filosofia de Vida

Quem faz as coisas com gosto, faz bem feito. Quem faz bem feito é reconhecido



Natália Cherubin

Muitos desafios à frente da Esalq

Este executivo é um pouco diferente dos anteriores. Isto porque ele não é um profissional que trabalha diretamente dentro do setor sucroenergético, mas é o atual diretor de umas das instituições de ensino agrônômico mais importantes do País, a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” (Esalq-USP). Mas esta instituição tem dado, ao longo de sua história, uma colaboração especial à agroindústria canavieira nacional.

José Vicente Caixeta Filho, novo diretor da Esalq/USP, entrou em carreira acadêmica ainda jovem. Em 1989, ingressou como professor assistente no Departamento de Economia e Sociologia Rural, que depois passou a ser denominado Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES). Ainda fazendo doutorado, assumiu a coordenação do Centro de Informática da Esalq (Ciagri). Segundo ele, entre 1993 e 1994, foi professor-visitante da Christian-Albrechts-Universität zu Kiel (Alemanha) e professor-convidado, na área de “Transporte e Logística Empresarial”, nos principais MBAs organizados no País.

Desde o final de 2009, assumiu e vice-coordenadoria do Campus Esalq (CCLQ). Hoje Caixeta participa de uma série de comissões administrativas da Esalq, tendo sido presidente da Comissão de Administração, Orçamento e Patrimônio (CAOP), e é coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (Esalq-Log). Com essa trajetória dentro da instituição, em 3 de fevereiro de 2011 assumiu a diretoria da Universidade.

DESAFIOS E MUDANÇAS À FRENTE

Como gestor, Caixeta deve ultrapassar alguns de-

Caixeta: “Estamos organizando um esforço multitarrefa para que, neste primeiro semestre de 2011, façamos um trabalho de base junto às escolas públicas de ensino médio de Piracicaba”



safios estando à frente de uma das melhores universidades de Agronomia do Brasil. O primeiro desafio como diretor da Esalq, segundo ele, é a calibração na utilização dos recursos. “Eu tenho conversado com as pessoas individualmente para ter o diagnóstico da realidade atual da Esalq para me darem segurança na montagem da equipe de trabalho”, salienta.

O segundo grande desafio é fazer “as coisas” acontecerem, definindo os mecanismos mais adequados para acelerar uma série de tomadas de decisão. “Esse é um desafio do dia a dia. Para ajudar no cumprimento desse desafio. Digo, com segurança, que dos quase mil colaboradores, todos querem o bem da instituição e por isso eu sei que a condução dessas mudanças será, de certa forma, facilitada”, explica.

Durante discurso de posse como diretor da Esalq, Caixeta afirmou que o desafio do diretor-gestor se inicia com a identificação das habilidades e das boas vontades trazidas pelos talentos humanos. “Vou me esforçar ao máximo para não decepcioná-los e tenho a certeza de que isso só será possível com muito trabalho. Não só meu, mas de toda a comunidade que está motivada para evidenciar a Esalq como o melhor ambiente de trabalho e o melhor ambiente de estudos do Brasil”, concluiu.

E mudanças seguem essa linha. Algumas já foram até anunciadas, segundo Caixeta. Os projetos relacionados à graduação terão



Em cerimônia de posse com sua esposa Creusa e seus dois filhos

como base a diversificação do universo que engloba a Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos e Gestão Ambiental.

“Dentro desse ‘novo olhar’ para a graduação, queremos aumentar a demanda pelos nossos cursos e, mais do que isso, queremos aumentar a demanda em termos qualitativos. Acreditamos que há uma série de excelentes talentos nas escolas públicas e por isso estamos organizando um esforço multitarefa para que, neste primeiro semestre de 2011, façamos um trabalho de base junto às es-